

enREDE(ando) memórias

Margarida Dias 

(Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade – i2ADS /
Universidade do Porto – UP, Porto, Portugal)

RESUMO — enREDE(ando) memórias — Rastreando uma possível história do nascimento da enREDE – Rede Internacional de Investigação em Artes, Educação Artística e Arte/Educação | Red Internacional de Investigación en Artes y Educación Artística mapeou-se o crescimento de uma comunidade que se vai tornando cada vez mais consciente da relevância que tem neste mundo. Com o *Encontro Internacional de Arte/Educação: grupos de pesquisa enREDE*, o rizoma da comunidade enREDE principiou a alastrar-se, numa esperança de fortalecimento das lutas e pesquisas comuns.

PALAVRAS-CHAVE

Grupos de Pesquisa enREDE. Comunidade. Investigação em Artes, Educação Artística e Arte/Educação.

ABSTRACT — enREDE(working) memories — Tracing a possible history of the emergence of enREDE – Rede Internacional de Investigação em Artes, Educação Artística e Arte/Educação | Red Internacional de Investigación en Artes y Educación Artística mapped the growth of a community that is becoming increasingly aware of its relevance in this world. With the *Encontro Internacional de Arte/Educação: grupos de pesquisa enREDE*, the rhizome of the enREDE community began to spread in the hope of strengthening common struggles and research.

KEYWORDS

enREDE Research Groups. Community. Research in Arts and Arts Education.

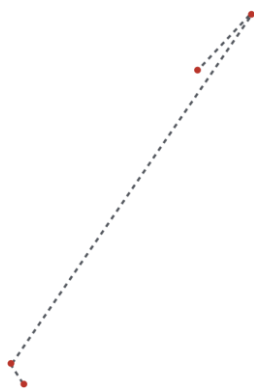
RESUMEN — enREDE(ando) memorias — Rastreando una posible historia del surgimiento de enREDE – Rede Internacional de Investigação em Artes, Educação Artística e Arte/Educação | Red Internacional de Investigación en Artes y Educación Artística, se mapeó el crecimiento de una comunidad que se está volviendo cada vez más consciente de su relevancia en este mundo. Con el *Encontro Internacional de Arte/Educação: grupos de pesquisa enREDE*, el rizoma de la comunidad enREDE comenzó a extenderse, con la esperanza de fortalecer las luchas y las investigaciones comunes.

PALABRAS CLAVE

Grupos de Investigación enREDE. Comunidad. Investigación en Artes y Educación Artística.

Como desenhar uma história de relações de uma comunidade?

Poderia iniciar a questão definindo à partida que o que une esta comunidade são os interesses comuns de fazer e de partilhar investigações em Artes, Educação Artística e Arte/Educação, inscritas em lutas anticapitalistas, anticoloniais e antidiscriminatórias, e valorizando as línguas oficiais castelhana e portuguesa. Poderia rastrear no tempo os convites iniciais de dezembro de 2019, para a proposta (falhada não, mas sim adiada) de um primeiro encontro em maio de 2020. No entanto, tal como um novo ser não nasce somente na semente, mas num passado que desconsequimos rastrear, também a enREDE – Rede Internacional de Investigação em Artes, Educação Artística e Arte/Educação | Red Internacional de Investigación en Artes y Educación Artística (enREDE) [<https://www.up.pt/enrede/alfa/>] surge em águas desconhecidas. Nesse sentido, proponho-me a partilhar neste texto uma rede de memórias, com visibilidades e invisibilidades próprias, abertas a interpretações alheias.



Reconstituição dos passos

Em plena época de pandemia de COVID-19, o IDENTIDADES_Colectivo de Acção/Investigação (ID_CAI), sediado no Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (i2ADS/FBAUP) em Portugal, em parceria com diversas instituições de ensino superior e de investigação portuguesas e brasileiras – Centro de Investigação e Intervenção Educativas/ Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (CIIE/FPCEUP), Instituto de Artes da Universidade Estadual

Paulista (IA-UNESP), Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IE/UL) e Federação de Arte / Educadores do Brasil (FAEB) – conseguiu organizar e realizar em formato híbrido o *I Congresso Internacional Diálogos entre Brasil e Portugal – O ensino artístico que temos e o que queremos*, de 7 a 11 de setembro, que colocou em diálogo 84 participantes (investigadoras/investigadores, docentes de vários níveis, estudantes de mestrado e doutoramento) de ambos os países [<https://dialogos.fba.up.pt/>].

Do Congresso resultou a criação conjunta da primeira publicação propiciadora de um futuro de lutas comuns: *“O Ensino Artístico que Temos e o que Queremos: Posturas, Histórias e Experiências no Brasil e em Portugal”* (Peterson; Midori, 2021).

...477,17km

Em 2021, ampliou-se o relacionamento a Espanha, tendo sido organizado o CIAEP - Congresso Internacional de Artes, Educação e Pós-Digitalidade. *Imagens no ensino e pesquisa desde a era (pós) COVID-19*, de 1 a 3 de dezembro, na Universidad de Sevilla Facultad de Ciencias de la Educación. Colaboraram nesta edição o Grupo de Investigación Educación y Cultura Audiovisual (ECAV), o IA-UNESP, o Grupo de Estudos e Pesquisas em Arte/Educação Borrando Fronteiras (GEPABOF) e o i2ADS/FBAUP [<http://congreso.us.es/ciaepsevilla2021/>].

...9.695,81km

Esta colaboração, expandiu-se para fora da geografia europeia, passando em 2022 para a cidade de Buenos Aires, com a realização do *Congreso Internacional Territorios de la Educación artística en diálogo. Investigaciones, experiencias y desafíos*, organizado pela Área Transdepartamental de Formación Docente da Universidad Nacional de las Artes (UNA), em colaboração com o IA-UNESP, o GEPABOF e o i2ADS/FBAUP. O Congresso ocorreu entre 5 e 7 de dezembro [<https://www.congresoterritorios.una.edu.ar/>], mas não se fechou temporalmente. A experiência vivida das participações foi partilhada através da segunda publicação conjunta: *“Territorios de la educación artística en diálogo”* (Augustowsky; Valle, 2023).

...1.678,8km

No ano de 2023, mantendo-se na geografia sul-americana, realizou-se o *Encontro Internacional de Arte/Educação: grupos de pesquisa enREDE* a partir da iniciativa do GEPABOF/IA-UNESP, entre 2 e 6 de dezembro de 2023, contando o encontro com o apoio da ECAV, UNA e i2ADS [<https://grupos.us.es/ecav/gepabof-enrede/>]. Neste encontro propiciou-se, pela primeira vez, o compromisso do próprio título do encontro ter a enREDE alinhavada, como também foi pensado um momento para a sintonização e escuta das pessoas das instituições organizadoras da enREDE para pensar o futuro desta cumplicidade de partilhas. Assumiu-se este encontro como um ponto de viragem na relação para com a enREDE.



A presente publicação é a realização de um desejo de não se ficar nas sonoridades proferidas durante o Encontro que se focou na Arte/Educação contemporânea. Um Encontro que mergulhou em práticas coletivas e imersivas na área do desenho, da performance e das ancestralidades... que acariciou Ana Mae Barbosa com o som das palmas, palavras e abraços... que se suspendeu na Bienal de São Paulo... que partilhou momentos de conversa, de experiências sensoriais e de vida.... que pretendeu refletir sobre arte, educação, comunidade e pesquisa... e que não esqueceu os povos que clamam por sair da indiferença e invisibilidade.

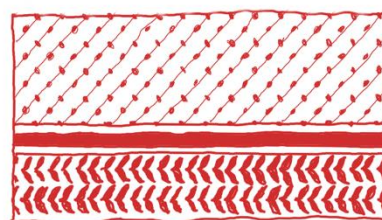
Oportunidades de futuros

Para além do Encontro ter tido a abertura para as multiplicidades de discursos de pessoas de investigação e de educação que se expressam “em duas línguas na sua diversidade de sotaques, acentos, gírias, humores, e linguarejares que compõem as presenças da língua portuguesa e castelhana”, como o destacou na altura do fecho do evento a Rita Raínho, também propiciou a oportunidade de um recolher e concentração da enREDE em si mesma, isto é, de “um tempo de consolidação”, nas palavras de José Carlos de Paiva.



O momento da escuta das instituições constituintes da enREDE, reuniu mais de uma dezena de pessoas em torno da mesa da sala de Arte e Educação, do IA-UNESP, para se pensar no alastramento desta união a pessoas e ambientes de investigação que partilham do mesmo sentir de inconformidade com o estado de um mundo de discriminação, de alienação, de consumo, de destruição ambiental, de desinvestimento público global na educação artística e na investigação. Uma inconformidade que une em lutas pela interrupção do estado de coisas.

A vontade de partilha das ações e publicações da enREDE resultou nas ideias de se investir: no website como plataforma de arquivo e de ampliação ao mundo; na redação de uma carta de apresentação a ser partilhada a pessoas que partilham das mesmas vontades de sair do incómodo; e na formalização da enREDE através de um convênio entre os grupos de pesquisa que se têm abraçado. Com este compromisso de união por uma enREDE plural na diversidade de pessoas e de geografias, abriram-se novas portas e novas responsabilidades começam a desenhar um futuro quicá mais justo.



Referências

AUGUSTOWSKY, Gabriela; VALLE, Damián Del (org.). *Territorios de la educación artística en diálogo*. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Universidad Nacional de las Artes, 2023. Disponível em: <https://www.up.pt/enrede/alfa/wp-content/uploads/2024/03/Territorios-de-la-educacion-artistica-en-dialogo.pdf>. Acesso em: 1 mar. 2024.

PETERSON, Sidiney; MIDORI, Amanda (org.). *O Ensino Artístico que Temos e o que Queremos: Posturas, Histórias e Experiências no Brasil e em Portugal*. Porto: i2ADS, 2021. Disponível em: <https://www.up.pt/enrede/alfa/wp-content/uploads/2024/03/O-Ensino-Artistico-que-Temos-e-o-que-Queremos.pdf>. Acesso em: 1 mar. 2024.

Margarida Dias

Investigadora júnior integrada do i2ADS - Instituto de Investigação em Arte Design e Sociedade, da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBAUP). É investigadora responsável do projeto “[in]visible - [in]visibilidade das identidades nos manuais escolares portugueses do 1º ano do ensino básico de Estudo do Meio a partir de 1974”, financiado pela FCT (<http://doi.org/10.54499/2022.05056.PT>). A sua investigação enquadra-se no grupo de interesse ID_CAI - IDENTIDADES_Colectivo de Acção/Investigação do i2ADS, trabalhando questões decoloniais e antidiscriminatórias na Educação Artística. Faz parte da enREDE – Rede Internacional de Investigação em Artes, Educação Artística e Arte/Educação, uma rede de colaboração na investigação anticolonial, antidiscriminatória e anticapitalista. Desenvolve atividades de gestão de ciência e tecnologia do i2ADS e dos diversos projetos nacionais e internacionais associados. O percurso académico foi trilhado com o Doutoramento em Educação Artística (FBAUP, 2020), o Mestrado em Estudos Criança, Especialização em Comunicação Visual e Expressão Plástica (Universidade do Minho, 2009) e a Licenciatura em Artes Plásticas - Escultura (FBAUP, 1999). Tem feito parte de diversas comissões organizadoras e científicas de eventos científicos. Atualmente é promotora do CIÊNCIAVitae.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8566-4399>

E-mail: mddias@fba.up.pt

Currículo: <https://www.cienciavitae.pt/EC10-C296-8377>

*Recebido em 3 de agosto de 2024
Aceito em 15 de outubro de 2024*

